



SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

08/06/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Nova aposentadoria está em debate no Senado

Para os representantes dos trabalhadores rurais, a reforma da Previdência proposta pelo governo federal "é incompatível" com a economia da agricultura familiar e gerará exclusão social, empobrecimento e desemprego em amplas regiões no interior do país, podendo contribuir para a ocorrência de um novo êxodo rural.

Eles participaram de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação participativa (CDH) que discutiu os impactos da reforma da Previdência sobre os trabalhadores rurais. Uma das participantes da audiência, Juliane Schneider, pequena agricultora na cidade de Selbach (RS), postou um vídeo nas redes sociais convidando parlamentares a "passarem pelo menos um mês trabalhando na roça" antes de votarem a reforma.

Para ela, a proposta (PEC 287/2016 - ainda em análise na Câmara dos Deputados) prejudica os trabalhadores da agricultura familiar, que ela vê como um dos "alicerces do país". Um dos pontos mais criticados pela trabalhadora é o que estabelece contribuições mensais individuais por parte de cada trabalhador no setor.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 08/06/2017

Falta de acordo deixa reforma trabalhista para quinta no Senado

Devido à falta de acordo entre parlamentares governistas e de oposição, foi adiada para esta quinta-feira (8) a leitura do relatório da reforma trabalhista na CAS (Comissão de Assuntos Sociais) do Senado. Essa será a segunda etapa da tramitação do projeto na Casa. Inicialmente, o governo pretendia fazer a leitura nesta quarta (7), mas, como a aprovação do relatório aconteceu na terça-feira (6) na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), seria necessário um acordo com a oposição para que o tema fosse incluído na pauta desta manhã, menos de 24 horas depois.

O governo quer concluir a tramitação das modificações na CLT até o fim de junho. Para isso, é necessário que os senadores não alterem o texto aprovado em abril na Câmara dos Deputados. A expectativa é que a CAS aprove no início da próxima semana o relatório apresentado pelo senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES). Os próximos passos seriam, então, a análise na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e no plenário. Nos bastidores, o governo pretende fazer a discussão sobre a constitucionalidade da matéria em plenário, e não na CCJ. Isso daria celeridade.

Em meio à crise política e ao julgamento no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que pode resultar na cassação de Michel Temer, o governo quer manter o calendário das reformas para dar a impressão de "normalidade". Na comissão de assuntos econômicos, o texto passou por 14 a 11, margem considerada apertada por aliados. Apesar do resultado positivo para o governo na CAE, nos bastidores, aliados do presidente reconhecem dificuldades no andamento do projeto. No PMDB, partido de Temer, há resistências como a do líder da legenda no Senado, Renan Calheiros (AL). Para facilitar o apoio à reforma, Ferraço (PSDB-ES) fechou acordo com o governo para que partes do texto sejam vetadas por Temer e que uma medida provisória trate de algumas questões, como a regulamentação do trabalho intermitente.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 08/06/2017

Estivadores e portuários fundam hoje federação única

Portos. Nova federação representará trabalhadores avulsos e empregados vinculados pela CLT e sua fundação ocorre hoje na cidade de Santos

Uma pergunta vem sendo feita por trabalhadores portuários e avulsos de todo o País. As federações nacionais dos estivadores (FNE), dos portuários (FNP) e dos conferentes, consertadores, vigias, trabalhadores de bloco, arrumadores e amarradores (Fenccovib) estão com os dias contados? Parece que sim. Nesta quinta-feira (8), sete sindicatos de Santos, filiados às três entidades, participarão de assembleia, às 9 horas, para fundar a Federação Nacional dos Estivadores e Portuários do Brasil.

A nova FEPB também será debatida em assembleias semelhantes nas demais cidades portuárias, explica o presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, Rodnei Oliveira da Silva, o Nei. O edital de fundação da FEPB é assinado também por Claudiomiro Machado, o Miro, Everandy Cirino dos Santos, Wilson Roberto de Lima, Adilson de Souza, Marcos Sanches e Francisco Erivan Pereira.

Eles são presidentes dos sindicatos dos operários portuários (Sintraport), empregados na administração dos portos (Sindaport), trabalhadores do bloco, consertadores, conferentes e arrumadores. A finalidade da federação, segundo Nei, é unir todas as categorias portuárias, para exigir, do governo e dos empresários, respeito à legislação do setor, inclusive à lei 12.815- 2013. Essa lei dispõe sobre a exploração direta e indireta dos portos e instalações portuárias pela União. E sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 08/06/2017

Preço do gás subirá 2% para consumidor

O reajuste que entra em vigor hoje equivale a R\$ 1,25 por botijão

ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO

Prepare o bolso: a partir de hoje, o gás de cozinha sobe mais uma vez. Nas distribuidoras, o reajuste será de 6,7%, de acordo com a Petrobras. Para o consumidor, a estimativa da estatal, é de que o aumento seja de, em média, 2,2%. Isso representa algo em torno de R\$ 1,25 por botijão.

A alteração na tabela chega com duas novidades: a empresa alterou a fórmula de cálculo do preço do produto e o reajuste será mensal. Todo dia 5 haverá mudança nos valores.

“A Petrobras está mudando sua política de preços. A empresa enfrentou muitos problemas com o governo segurando os preços, por conta da corrupção e desses escândalos (na política)”, explica o dire-

DE NOVO

O primeiro aumento do ano ocorreu no mês de março, quando a Petrobras reajustou os valores para as revendas em 9,8%. O novo reajuste chega com uma política diferenciada de preços, que poderão subir ou baixar de acordo com o custo do componente do gás no mercado internacional.

tor da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), Miguel Ribeiro de Oliveira.

A partir de agora, os cálculos serão feitos com base na média mensal do propano e do butano - itens que compõem o gás de cozinha - no mercado europeu. A cotação será feita utili-

zando o dólar mais uma margem de 5% da estatal.

REPASSE

Revendedores da região ouvidos pela Reportagem afirmam que não têm como segurar o aumento. Mas também há uma preocupação com a queda nas vendas.

O dono da Nova Era Líquid-gás, em São Vicente, William Gomes de Souza, diz que viu a clientela diminuir com a crise econômica. “Não tive como segurar preço e as vendas caíram mais de 30%. A gente fica numa situação difícil”.

Para o consumidor, só resta tentar economizar. “Ele não tem alternativa. Tem que poupar. Uma dica pode ser comprar o botijão direto na revenda, que, muitas vezes, sai mais barato”, orienta a economista Karla Simonato.

ECONOMIZE



Forno

- Algumas receitas pedem para pré-aquecer o forno um pouco antes. Mas não precisa fazer isso durante muito tempo.
- Preaqueça o forno a cerca de 200°C por cerca de 10 minutos, já é o suficiente.
- Use o forno da forma mais eficiente o possível, como cozinhar mais de uma coisa ao mesmo tempo, por exemplo.
- Para pequenos pratos, use o micro-ondas. Estima-se que você pode reduzir em até 80% o tempo de cozimento quando se utiliza o micro-ondas em vez do forno.
- Tente não abrir a porta do forno durante o cozimento. O calor perdido faz com que se gaste mais tempo e gás.



Boca do fogão

- Use panelas certas para cada boca do fogão.
- Se o seu fogão tem bocas e queimadores de tamanhos diferentes, escolha o tamanho que seja apropriado para a panela que irá usar.
- Uma panela com apenas 2 cm menor ou maior do que os limites da boca desperdiça até 40% do calor do cozimento e, conseqüentemente, o gás de cozinha.
- Diminua o tempo de cozimento com o uso de tampas. Ao tampa a panela, você mantém o calor no recipiente, economizando gás e deixando os alimentos, muitas vezes, mais saborosos.



Manutenção

- Limpe as bocas e queimadores com frequência, impedindo que a sujeira acumulada atrapalhe o desempenho do aparelho.
- O correto é que a chama esteja azul, o que indica uma boa combustão de gás no queimador e maior agilidade no cozimento.
- Se estiver amarela, procure um técnico, pois você estará perdendo tempo, gás e dinheiro com o produto nesse estado.



Água

- Não exagere na quantidade de água ao cozinhar um alimento e não o deixe na fervura mais tempo que o necessário.
- Uma quantidade maior de água leva também a um maior tempo para levantar fervura e, assim, para cozinhar o alimento.

FONTE: especialistas e Blog VivaReal

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Fonte: Jornal A Tribuna – 08/06/2017